



SET Sudeste 2011

Programação – 15 e 16 de Março de 2011

SET Sudeste 2011 - 15 e 16 de Março de 2011

Seminário de Tecnologia em Televisão

Gerenciamento, Produção, Transmissão, Distribuição de Conteúdo Eletrônico Multimídia. Interatividade, Mobilidade



Palestras de Tecnologia - Demonstrações

2 dias - 120 participantes - Carga Horária: 16 horas

Teatro Alterosa - Av. Assis Chateaubriand 499 - Belo Horizonte - MG

Parceria: TV Alterosa/ MG

Realização: SET – www.set.com.br

PROGRAMAÇÃO - 15 de março - TERÇA-FEIRA.

09:00/ 09:30

Abertura

Geraldo Melo - TV Alterosa/ SET

Luis Leão - Diário Associados/ SET

Valderez Donzelli - SET

Euzebio Tresse - SET



09:35/ 11:35

O sistema de transmissão ISDB-TB e redes SFN

Palestrante: Juliano Silveira Ferreira, Msc - Inatel

O objetivo desta palestra é a de desmistificar o uso de redes SFN, apresentando de maneira objetiva o assunto. Serão apresentados os sub-sistemas de multiplexação e de transmissão do sistema ISDB-TB relacionando com seu papel dentro de uma rede SFN, assim como os parâmetros utilizados para a configuração de uma rede. Os conceitos apresentados serão exemplificados através de medidas reais. O Sistema de transmissão ISDB: O multiplexador e seu papel dentro do sistema de transmissão. O modulador e seu papel dentro do sistema de transmissão.

Redes SFN - Como funciona?:

- *Conceitos e noções sobre redes SFN: intervalo de guarda, atraso de rede, time stamp, offset absoluto ou relativo, 1PPS, sincronização, etc;*
- *O papel do multiplexador dentro da rede SFN: o gerenciador da rede SFN*
- *Configurações e parâmetros utilizados para se criar uma rede SFN;*
- *Redes SFN: Exemplos práticos de medidas e configurações;*

11:40/ 12:00 – Intervalo

12:05/ 12:45

O workflow ideal: Juntando SAN e MAM em jornalismo e produção!

Palestrante: João Paulo Quérette - Imagenharia

A edição não-linear veio para ficar e as exigências de velocidade e capacidade do jornalismo e produção requerem mais que redes de computadores. A simplificação e popularização das redes SAN de armazenamento em fibra ótica e dos sistemas MAM de gerenciamento de ativos de mídia tornam viáveis os novos fluxos digitais não-lineares. Conheça as vantagens e desafios destas tecnologias revolucionárias.

12:50/ 14:40 – Intervalo

14:45/ 15:25

Satélite – Riscos e Tendências

William Hemmings- Unisat



SET Sudeste 2011

Programação – 15 e 16 de Março de 2011

Cenário atual do segmento espacial no Brasil e analisar se a demanda está muito superior a oferta e discutir se existem riscos dos novos projetos como TVDR, TV 3D, Copa do Mundo de 2014 e os Jogos de 2016 fiquem sem capacidade espacial. A palestra apresenta as 6 novas posições orbitais que a Anatel pretende licitar ainda em 2011 e discutir se esta ação será suficiente para atender a demanda aquecida do setor. Finalizando será apresentado as Tendências e Recomendações para que os Difusores tenham capacidade espacial nos próximos anos.

15:30/ 16:10

Tecnologias para Regionalização de TV Digital

Palestrante: Fabrizio Reis - Screen Service

Apresentará as soluções disponíveis para a distribuição de programação através de uma rede de cobertura nacional de uma forma eficiente permitindo uso total do potencial SFN do sistema ISDB-T. Mostrar os aspectos teóricos e práticos das implementações. Os principais tópicos são as incompatibilidades dos sistemas SFN ISDB-T, topologias de redes, interfaces de usuários e capacidades de manipulação do EPG e equipamentos disponíveis atualmente.

16:15/ 16:55

Gap Fillers Operando em Canais Adjacentes

Palestrante: Vanessa Lima - SET

Com o avanço da implantação da TV Digital, começam a surgir algumas falhas na área de cobertura das emissoras. Para preencher estas falhas, a solução que possui melhor relação custo/benefício, além da menor latência de retransmissão, é a utilização de Gap Fillers.

Este equipamento recebe o sinal oriundo de um Transmissor e retransmite este sinal, no mesmo canal, para uma área onde aquele Transmissor não possui cobertura.

Entretanto, como muitas vezes o espectro já está ocupado, poderá ocorrer uma situação onde os Gap Fillers operem em canais adjacentes com outros Gap Fillers ou com Transmissores.

Nesta situação, alguns cuidados devem ser observados, o que será detalhado neste trabalho.

17:00/ 17:15 – Intervalo

17:20/ 18:00

Tecnologias e Desafios para Produção

Palestrante: Erick Soares – Sony

Uma visão geral das tecnologias hoje disponíveis para o mercado de produção, desde a captação, monitoração, armazenamento até o arquivo. Uma visão sistêmica do processo de produção e benefícios que novas tecnologias existentes e emergentes podem oferecer, tanto no mercado de produção Hi-end quanto em opções para melhor qualidade associada ao baixo custo. Considerações que envolvem tecnologias como OLED, armazenamento em memória, armazenamento em disco ótico, câmeras com sensores de grande porte (35mm), e o impacto na produção de conteúdo, incluindo opções para 3D.

18:05/ 18:45

Tapeless Workflow

Palestrante: Darcio Pascale - AD Digital

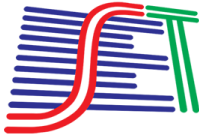
Após a difusão do conceito tapeless, abordaremos diversos fluxos de sistemas, compartilhando experiências de casos reais implantados no Brasil. Pois, apesar do conceito ser o mesmo, a aplicação no dia a dia e adaptação da operação em cada emissora é muito particular, o que nos leva a refletir sobre um desenho bem específico de digital workflow.

Apresentaremos o processo de trabalho anterior e posterior a implantação, e quais as próximas tendências da tecnologia da informação para os próximos anos.

PROGRAMA: DIA 16 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA

09:00/ 10:10

Design Acústico para salas de Pós-Produção de Áudio Surround 5.1 para HDTV e Mixagem de



SET Sudeste 2011

Programação – 15 e 16 de Março de 2011

Filmes - Audio para HDTV e sua evolução

Palestrante: Renato Cipriano – WSDG

A evolução tecnológica dos equipamentos de áudio, em especial os novos sistemas em surround 5.1 para HDTV aliado as contínuas mudanças no mercado imobiliário nos últimos anos, tem impactado drasticamente a nova geração de estúdios de produção e de pós-produção de áudio e vídeo. Ambientes de tamanho reduzido (menos de 30m²) já representam o padrão atual para projetos dessa natureza. Estas salas, particularmente com relação às demandas de áudio 5.1, representa, grandes desafios associados à resposta de baixa frequência na posição de mixagem (sweet spot) cada vez mais em expansão. O processo de design para salas de pequeno e médio porte será ilustrado com ênfase no controle de frequências baixas das melhores salas certificadas pela Dolby THX.



Tópicos:

- Conceitos Básicos para ambientes 5.1
- Geometria de salas 5.1 para estúdios de pós-produção, rádio e cinema em HD
- Controle de baixas frequências com ênfase em subwoofers
- Ferramentas de projeto / Simulações acústicas
- Exemplos práticos

10:15/ 11:35

Cinema e TV em 3 D - Uma visão estereoscópica e tecnológica

Olimpio Franco - SET - Fórum SBTVD

Introdução e história. Conceito básico. NAB 2010. Padronização. Produção. Mercado de Cinema e TV. Mercado de Produtos de Consumo. Saúde. Conclusão.

11:40/ 11:55 – Intervalo

12:00/ 12:40

Reflexão da Iluminação na Cenografia em TV

Palestrante: Joyme Nakayama - Grid Produções

Faremos uma “reflexão” sobre a natureza física da luz, a cor-luz e o comportamento dos materiais cenográficos, a cor pigmento para o vídeo e para o olho humano. Discutiremos a iluminação para câmeras HD, aliado ao controle das superfícies “fotografadas” e a qualidade da luz incidente de forma a obter o resultado desejado.

12:45/ 13:25

Iluminação Cênica

Walter Zucchini Junior - Telem

A iluminação relacionada às artes e ao poder que esta forma de expressão tem em comunicar, criar ilusões, evocar emoções, gerar tensões, modificar ou transformar. A tecnologia em softwares e equipamentos de luz cresce a cada dia, mas sem a essência da criação e concepção da luz baseada em um repertório visual e individual de pouco vale. A exemplo, de um pintor que vai construindo e revelando aos poucos uma imagem com tinta em uma “tela branca”, é com a luz que se revela e cria uma imagem em vídeo ou foto em uma “tela negra”. A visão humana e a relação biopsicológica da luz.

13:30/ 15:00 – Intervalo

15:05/ 15:45

Distribuição e Repetição de Sinais ISDB-TB

Palestrante: Luis Rodrigo Openheimer – LINEAR



SET Sudeste 2011

Programação – 15 e 16 de Março de 2011

Tecnologias existentes em ISDB-TB para otimização da área de cobertura com Gap Fillers por UHF ou BTS, soluções para retransmissão de sinais entre cidades (Tecnologia UHF BTS) e configurações para redes de frequência única. Todas as tecnologias acima com distribuição via UHF, Microondas ou Satélite. A Linear apresentará soluções para otimizar a utilização de rádios digitais e links de UHF para evitar uso de up links satelitais, que ficarão extremamente caros quando da subida do sinal HD ou do BTS.

15:50/ 16:30

Tecnologia AVC-Intra e Princípios 3D

Palestrante: Sergio Constantino - Panasonic

Aspectos técnicos da compressão AVC-Intra e princípios da tecnologia 3D.

16:35/ 16:55 – Intervalo

17:00/ 17:40

Roteiro dos principais testes recomendados para Sistemas ISDB-Tb de TV Digital

Palestrante: Cyro Hemsí - Agilent

Essa palestra descreverá os principais desafios técnicos relacionados à instalação e operação da rede de TV Digital do padrão brasileiro ISDB-Tb, apresentando um roteiro de testes recomendados para a validação e diagnóstico de qualidade e desempenho de transmissores e do projeto de cobertura em campo, incluindo os domínios de RF e banda-base, e avançados recursos para detecção e análise de problemas.